

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
DISCIPLINAS DO CURSO DE GRADUAÇÃO**

DISCIPLINA Fundamentos de Organização da Informação		CÓDIGO OTI-072 – turma TB1		
PROFESSORES Cristina Dotta Ortega				
DEPARTAMENTO Organização e Tratamento da Informação		UNIDADE Escola de Ciência da Informação		
CARGA HORÁRIA	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	CRÉDITOS
			60h/a	4
ANO LETIVO 1º semestre de 2014			PERÍODO 1º	
CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA			CLASSIFICAÇÃO	
Biblioteconomia			Obrigatória	

Objetivos

Introduzir o aluno aos conceitos fundamentais da organização da informação, enquanto processo linguístico que objetiva a comunicação da informação. Explorar os aportes teóricos que sustentam os processos documentários, distinguindo aspectos essenciais e contingenciais, e evidenciando o caráter intelectual das operações. Observar a especificidade dos processos de modo a superar a subestimação do seu papel nas possibilidades de apropriação da informação pelo usuário. Dar a conhecer alguns dos diversos sistemas de informação, apontando particularidades de modos de ordenação de documentos, de bases de dados e de linguagens documentárias.

Programa

Linguagem e cultura:

A função de nomear em linguagem e a diversidade de pontos de vista como um dado da cultura

Conceitos básicos de linguagem em Linguística: unidade, sistema, estrutura, relação, sincronia e diacronia, planos paradigmático e sintagmático, signo, significação, comunicação

Da atribuição da utilidade da informação às possibilidades de comunicá-la

Linguagem como categoria operatória da organização da informação

Documento:

Documento e Documentação: construção histórica do conceito

Do objeto ao documento: documento como produto da prática documentária

Documento como suporte e conteúdo: documento por intenção e documento por atribuição

Plasticidade do termo para a atividade de representação: documentos como um todo, partes de documentos, documentos em seu conjunto e dados esparsos

A superação do suporte e da tipologia como parâmetros para caracterizar documento bibliográfico, arquivístico e museológico

Representações documentárias e sistemas de informação:

Estrutura da representação: forma e conteúdo

Funções das representações documentárias: identificação, seleção e acesso

Representações documentárias sobre documentos (referência bibliográfica, ficha catalográfica, índices) e sobre documentos de um sistema (códigos de localização de documentos de um acervo, referências bibliográficas de uma bibliografia, fichas catalográficas de um acervo, registros de bases de dados)

Sistemas documentários ou sistemas de informação documentária: elementos constitutivos, estruturais, gerenciais e tipologias

Objeto, objetivos, processos, produtos e instrumentos: precedência do objetivo para a escolha de instrumentos

Política de organização da informação: definição de critérios locais e falácia da crença na universalidade dos processos e instrumentos documentários

Categoria de representação descritiva: o documento

Modelos de registros de bases de dados como proposta de aderência entre os registros produzidos segundo características dos documentos e previsões de busca e as buscas realizadas

Distinção entre estrutura conceitual dos registros e registros propriamente ditos

Identificação da unidade documentária para representação: suporte, tipologia documental, tipo de conteúdo e nível bibliográfico/de tratamento

Elementos para a representação do documento (da obra e da autoria ao documento): manifestações da obra; autores e suas funções; lugar, data e pessoa/organização responsável pela produção; aspectos físicos; conjunto editorial (monografia em série, publicação periódica); e codificação numérica única (ISBN, ISSN, outros)

Categoria de representação temática: o texto

Noção de texto

Parâmetros para a leitura documentária: superestrutura textual e estruturas temáticas

Tipologias textuais: estruturas narrativas, descritivas e argumentativas; textos científicos, jornalísticos, normativos, outros.

Estrutura temática ou tema/objetivo do texto: o que, quem, quando, onde, como

Linguagens documentárias:

Fundamentos das linguagens documentárias: estrutura e função

Das linguagens documentárias hierárquicas e alfabéticas às linguagens baseadas em parâmetros lógico-semânticos

Linguagem natural e linguagem artificial

Linguagens de especialidade: áreas de conhecimento e atividades segundo ambientes e situações específicas

Elementos de Terminologia contemporânea como recurso para a identificação de referências sociais concretas da linguagem dos usuários

Métodos Utilizados

Aulas expositivas e debates. Leitura e elaboração de resumos de textos. Reconhecimento de sistemas de informação. Atividades de identificação das características estruturais de documentos. Atividades de categorização da informação.

Avaliação

Resumos dos textos indicados para tal, e revisões, quando solicitado. Resumos não revisados não serão considerados.

Bibliografia

Linguagem e cultura:

AMARO, Regina Keiko Obata F. No fim, o bibliotecário morre... **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 4, n. esp., p. 72-88, 2006. Disponível em: http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/sbu_rci/article/viewFile/361/239. Acesso em: 19 jun. 2012.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda ; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando**: introdução à Filosofia. 3. ed. rev. São Paulo: Moderna, 2003. Cap. 1 - Natureza e cultura: p. 22-28 e Cap. 2 - Pensamento e linguagem: p. 30-35.

BENVENISTE, Emile. Vista d'olhos sobre o desenvolvimento da linguística. In: _____.

Problemas de linguística geral I. 5. ed. Campinas: Pontes, 2005. Cap. 2: p. 19-33.

ECO, Umberto. **Kant e o ornitorrinco**. Lisboa: Difel, 1999. Cap. 2.1: Marco Polo e o unicórnio - p. 55-56.

RAYMOND, Williams. Introdução. In: _____. **Palavras-chave**: um vocabulário de cultura e sociedade. São Paulo: Boitempo, 2007. p. 27-45.

Documento:

GARCÍA GUTIÉRREZ, A. L. Aproximación al concepto y al objeto de la Información/Documentación. In: _____ (Ed.). **Introducción a la documentación informativa y periodística**. Alcalá de Guadaíra (Sevilla): Ed. Mad, 1999. p. 23-62 - cap. 1.

MIRANDA, Antonio, SIMEÃO, Elmira. A conceituação de massa documental e o ciclo de interação entre tecnologia e o registro do conhecimento. **DataGramZero**: Revista de Ciência da Informação, v. 3, n. 4, 2002. Disponível em: http://www.dgz.org.br/ago02/Art_03.htm. Acesso em: 19 jun. 2012.

ORTEGA, C. D. ; LARA, M. L. G. A noção de documento: de Otlet aos dias de hoje. **DataGramZero**: Revista de Ciência da Informação, Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, abr. 2010. Disponível em: http://www.dgz.org.br/abr10/F_I_aut.htm. Acesso em: 19 jun. 2012.

OTLET, Paul. **Documentos e Documentação**. Trad. de Hagar Espanha. Paris. Introdução aos trabalhos do Congresso Mundial da Documentação Universal, realizado em Paris, em 1937. Disponível em: <<http://www.conexaorio.com/bit/otlet/index.htm>>. Acesso em: 16 ago. 2011.

SMIT, Johanna W. A documentação e suas diversas abordagens. In: GRANATO, Marcus, SANTOS, Cláudia Penha dos, LOUREIRO, Maria Lúcia N. M. (Orgs.). **Documentação em museus**. Rio de Janeiro: MAST, 2008. p. 11-22.

SMIT, Johanna W. A informação na Ciência da Informação. **InCID**: Revista de Ciência da Informação e Documentação, Ribeirão Preto, v. 3, n. 2, 2012.

Representações documentárias e sistemas de informação:

COHEN, Diana Micheline. O usuário de sistemas documentários e o consumidor da informação. **Palavra-chave**, São Paulo, n. 10, abr. 1998. p. 9-11.

LARA, Marilda Lopes Ginez de. A arquitetura de sistemas de informações estatísticas na Internet. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, v. 12, n. 4, p. 99-104, 1998. p. 99-100. Disponível em: http://www.seade.gov.br/produtos/spp/v12n04/v12n04_14.pdf. Acesso em: 19 jun. 2012.

LARA, Marilda Lopes Ginez de; CIOFFI, Sylvia. Retomando um velho tema: o mito da neutralidade da análise documentária. **São Paulo em Perspectiva**, v. 3, n. ½, p. 92-95, jan./jun. 1989. Disponível em: http://www.seade.gov.br/produtos/spp/v03n01-02/v03n01-02_18.pdf. Acesso em: 19 jun. 2012.

ORTEGA, Cristina Dotta. **Base conceitual e procedimental dos sistemas documentários**: breve sistematização. Brasília, 2011. Apresentado no I Congresso Brasileiro de Organização e Representação do Conhecimento, realizado pela ISKO Brasil (International Society for Knowledge Organization), em Brasília, 2011.

SMIT, Johanna W. Novas abordagens na organização, no acesso e na transferência da informação. In: SILVA, Helen de Castro; BARROS, Maria Helena T. C. de. **Ciência da Informação**: múltiplos diálogos. Marília: Oficina Universitária UNESP, 2009. p. 57-66.

Categoria de representação descritiva: o documento

CODINA, Lluís. Modelo conceptual de un sistema de información documental. **Revista Española de Documentación Científica**, v. 17, n. 4, p. 440-449, 1994.

MOSCOSO, Purificación. Sistemas de información documental: concepto, estructura y organización. In: LOPEZ YEPES, José (Coord.). **Manual de Ciencias de la Documentación**. 2. ed. Madrid: Pirámide, 2006. 742 p. p. 519-536.

SANTOS, Paola. Paul Otlet: um pioneiro da organização das redes mundiais de tratamento e difusão da informação registrada. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 36, n. 2, p. 54-63, maio/ago. 2007. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/971/719>. Acesso em: 19 jun. 2012.

WELLISCH, Hans H. **A cibernética do controle bibliográfico**: para uma teoria dos sistemas de recuperação da informação. Brasília, IBICT, 1987.

Categoria de representação temática: o texto

KOBASHI, Nair Yumiko. **A elaboração de informações documentárias**: em busca de uma metodologia. São Paulo: ECA-USP 1994 (Tese de doutorado).

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. **Manual do candidato**: português. 2. ed. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2001. Considerações sobre a noção de texto: p. 11-15.

Linguagens documentárias:

CINTRA, Anna Maria Marques et al. Introdução. In: _____. **Para entender as linguagens documentárias**. 2. ed. São Paulo: Polis, 2002. p. 13-18.

KRIEGER, Maria da Graça; FINATTO, Maria José Bocorny. **Documentação**. In: _____. Introdução à Terminologia: teoria e prática. São Paulo: Contexto 2004. p. 58-65.

TÁLAMO, Maria de Fátima G. M.; KOBASHI, Nair Yumiko; LARA, Marilda Lopes Ginez de. Vamos perseguir a informação. **Comunicação e Educação**, São Paulo, n.4, p.52-57, set./dez. 1995.

TÁLAMO, Maria de Fátima G. M. et al. Informação: do tratamento ao acesso e utilização. **Comunicação e Educação**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 7-14, set./dez. 1994.